

Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos

ATA Nº 05/2022

Às oito horas e trinta minutos do dia treze do mês de maio do ano de 2022, reuniram-se, na sala de reuniões do SEPREV, os membros do Comitê de Investimentos para realização da quinta reunião ordinária do ano de 2022. Contando com a presença dos membros: Ana Regina Bernardini Braz, Daniela Pazini Jacober, Marcos Barce, Antonio Corrêa e Darnival Luiz Steves. Também participou da reunião, o assessor Marcos Baraldi. Com quórum suficiente para deliberações, foram apresentados e discutidos os seguintes assuntos da pauta previamente informada: **1) Apresentação do relatório mensal com os resultados do mês de abril/2022.** Foi apresentado o relatório com a performance individualizada dos investimentos e o cenário econômico. O resultado mensal foi negativo em R\$ 28.678.250,50 e o patrimônio financeiro total ficou em R\$ 1.471.586.121,28. A desvalorização no mês foi de 1,93% diante da meta de 1,40%. No ano a rentabilidade acumulada ficou em 0,49% contra uma meta de 6,10%. O diretor financeiro informou que todos os fundos de renda fixa tiveram performance positiva, já os fundos de renda variável (ações, multimercados e exterior) tiveram desvalorização expressiva. Na bolsa brasileira houve forte saída dos investidores estrangeiros, além disso dados de inflação aqui e nos Estados Unidos também contribuíram para esse resultado, assim como outros eventos externos como a guerra na Ucrânia e o *lockdown* na China, que acabam por afetar o comércio mundial e incertezas quanto ao seu desfecho. Também informou que com as recentes aquisições de títulos públicos, marcados ‘na curva’, essa volatilidade na carteira de investimentos deverá ser atenuada nos próximos meses, e que embora haja recomendação no *ALM* para redução nos investimentos de renda variável, no momento não recomenda, para não realizar perdas. Todos os investimentos do SEPREV encontram-se enquadrados na Resolução 4963/2021. O Comitê atestou a conformidade do relatório quanto à rentabilidade e a aderência das alocações e processos decisórios à Política Anual de Investimentos e encaminha ao Conselho Fiscal para conhecimento e deliberação; **2) Propostas para investimentos das receitas mensais.** Com relação à arrecadação das contribuições, o diretor financeiro recomendou que tanto as contribuições para o FAS, como as contribuições para o FUNPREV sejam aplicadas no fundo Santander Institucional DI para atender às despesas administrativas e folhas de pagamentos dos benefícios previdenciários e do plano de saúde. O Comitê aprovou por unanimidade as aplicações recomendadas que estão de acordo com a Política de Investimentos, com a execução orçamentária e o fluxo de caixa; **3) Processo nº 50/2022 Aquisição de Títulos Públicos Federais-NTN-Bs.** O diretor financeiro atualizou as informações relativas às aquisições de títulos públicos federais, apresentando um resumo das aquisições de 100.000 NTN-Bs que fica fazendo parte integrante desta ata. Informou que foram adquiridos títulos com vencimentos para 2040, 2045, 2050 e 2055. Destacou que todas as aquisições obtiveram taxas acima da meta atuarial, alcançando a taxa média de 5,761%, perfazendo um total de R\$ 410.137.912,43. O quadro detalhado dessas aquisições fica fazendo parte integrante desta ata. Informou que as taxas subiram nos últimos dias e que ainda há espaço para novas aquisições, conforme estudo de *ALM-Asset Liability Management*, realizado em 21.10.2021. Recomendou que fosse dado um novo mandato para aquisição de mais 20.000 NTNBs, nos vencimentos mais longos, 2050 e 2055 para aproveitar momentos de estresse do mercado quando as taxas estiverem acima da média alcançada até o momento, ou seja, desde que sejam adquiridos com taxas superiores a 5,761%,

podendo ser marcados ‘na curva’ de juros. Também explicou que é necessário que os recursos para essas aquisições estejam disponíveis em fundos líquidos, preferentemente com resgate em D+0, ou seja, resgate no próprio dia da liquidação da compra. Dessa forma, também solicitou que o Comitê autorize a transferência dos recursos necessários para essas aquisições, do fundo BB Previdenciário Alocação Ativa (D+3) e/ou do fundo Safra IMA Institucional (D+4), para o fundo Santander Institucional DI (D+0). Colocado em votação, o Comitê aprovou por unanimidade a aquisição de mais 20.000 NTNBS, nos vencimentos de 2050 e 2055, com marcação ‘na curva’ e as transferências necessárias para essas aquisições, na forma proposta, desde que obtenham a taxa mínima de 5,761%. Sendo assim, encaminha-se para deliberação final do Conselho Administrativo, detentor da alçada para aquisição de títulos públicos. Por fim o diretor recomendou que após finalizada as aquisições dessa etapa, se aguarde a conclusão da avaliação atuarial de 2022 para contratar novo estudo de *ALM*, afim de embasar outras possíveis aquisições de títulos públicos durante este ano, dentro do novo cenário trazido pela nova avaliação atuarial; **4) Processo nº 113/2022 – Credenciamento da Itaú Unibanco Asset Management Ltda.** O diretor financeiro apresentou o referido processo de credenciamento, explicando que os fundos geridos pelo Itaú Unibanco S/A passarão a ser geridos pela Itaú Unibanco Asset, assim, se faz necessário o seu credenciamento. O Comitê aprovou por unanimidade o credenciamento da instituição financeira, encaminhando para deliberação final do Conselho Administrativo que é o detentor da alçada. Nada mais havendo a tratar, eu, Daniela Pazini Jacober, secretária, lavrei a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos demais membros.

Antonio Corrêa
Presidente
CGRPPS

Dernival Luiz Steves
Vice-Presidente
CPA-10

Daniela Pazini Jacober
Secretária
CPA 20 e CGRPPS

Marcos Barce
Membro
CPA 10 e CGRPPS

Ana Regina Bernardini Braz
Membro
CGRPPS